

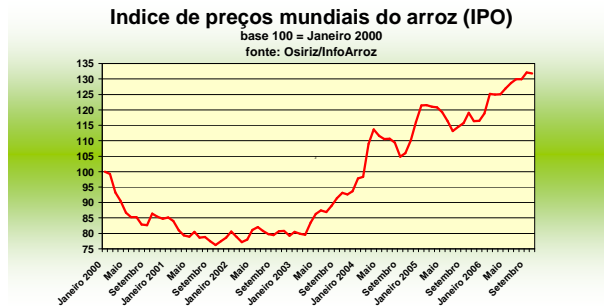


## ARROZ: os preços mundiais continuam firmes

### Tendências do mercado

Em outubro, os **preços mundiais** se mantiveram firmes (salvo na Tailândia) em função da escassa oferta exportável. Os importadores estimam que os preços estão altos e esperam a chegada da safra asiática principal, que deve começar em novembro, para fechar novos contratos. Os preços estadunidenses se recuperaram mais uma vez como resultado de compras especulativas no mercado interno.

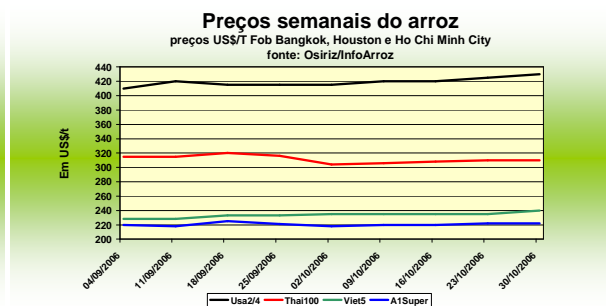
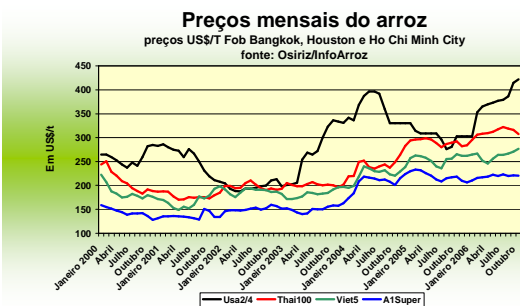
Em outubro, o índice **OSIRIZ/InfoArroz (IPO)** se manteve estável a 131,8 pontos (base 100 = janeiro de 2000), contra 132,2 pontos em setembro.



### ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

	IPO	Usa2/4	Tai100	Tai5	India5	Viet5	India25	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2004	108,0	358	244	238	195	224	175	225	212	229	207
2005	118,0	304	291	285	285	256	235	258	240	236	219
ABRIL-JUNHO	126,9	373	313	307	269	255	234	275	238	230	220
JUL-SET	130,6	393	320	314	270	267	232	279	245	245	221
SETEMBRO	132,2	415	317	312	271	271	231	274	248	243	221
OUTUBRO	131,8	422	308	299	270	277	236	273	253	230	220
02-out-06	129,8	415	304	295	270	270	235	270	245	235	218
09-out-06	131,1	420	306	298	270	274	235	272	250	230	220
16-out-06	131,5	420	308	300	270	275	235	272	250	230	220
23-out-06	132,9	425	310	302	270	280	235	275	260	230	222
30-out-06	133,8	430	310	302	270	285	240	275	260	225	222

Fontes : Osiriz/InfoArroz, Traders

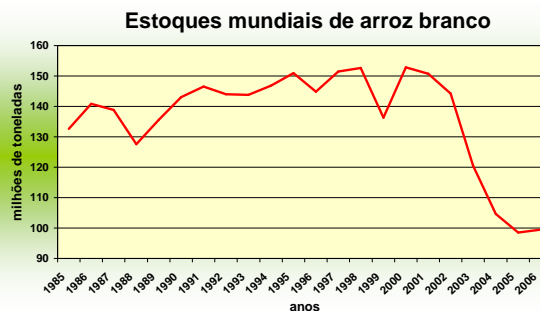
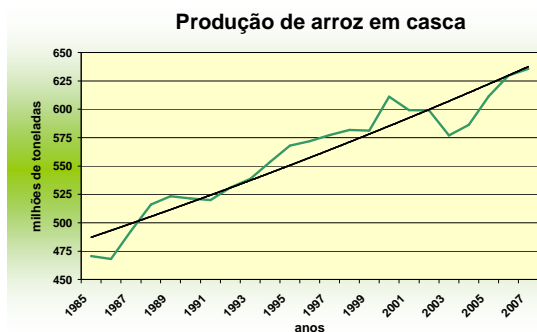


### Produção e comércio mundiais

Segundo a FAO, a **produção mundial** terá aumentado 1% em 2006, alcançando um volume recorde de 635 milhões de toneladas de arroz (ou 424 milhões de toneladas base arroz branco), contra 630 milhões de toneladas em 2005. As perspectivas para 2007 se anunciam boas, sobretudo na China e na Índia, os dois principais produtores mundiais, graças à utilização cada vez maior de sementes híbridas com forte potencial produtivo. A Índia espera também aumentar sua produção graças à contribuição da biotecnologia. Os **estoques mundiais** deverão se estabilizar em torno de

100 milhões de toneladas. Todavia, estes se encontram nos níveis mais baixos dos últimos 25 anos.

Em 2006, o **comércio mundial** deve alcançar 28,5 milhões de toneladas, contra um volume recorde de 29,4 milhões de toneladas em 2005. Esta contração se deve ao incremento da produção em vários países exportadores. Não obstante, a oferta dos grandes exportadores poderá aumentar levemente em 2006/07. Portanto, os preços mundiais deverão se manter firmes nos próximos meses.



### Mercado de exportação

Na **Tailândia**, os preços caíram no início do mês em função de uma escassa demanda. Seus principais clientes esperam voltar ao mercado tailandês a partir de janeiro próximo. Não obstante, os preços se fortaleceram no final de outubro por causa das inundações em certas regiões arroseiras, provocando uma escassez de oferta, o que provavelmente reduzirá também a produção em 1 milhão de toneladas em 2007. Em outubro, o Tai 100%B baixou para US\$ 308/t Fob, contra US\$ 317/t em setembro. O quebrado A1 Super se manteve estável a US\$ 220/t, contra US\$ 221/t.

No **Vietnã**, os preços se reforçaram mais uma vez. Os exportadores buscam arroz no mercado local para embarques para o Sudeste Asiático (Indonésia e Filipinas) e África Ocidental. As vendas do último trimestre de 2006 poderão progredir cerca de 20% em relação aos trimestres anteriores, e ultrapassar assim a cota de exportação (5 milhões de toneladas) fixada pelo governo. Em outubro, o Viet 5% subiu para US\$ 277/t, contra US\$ 271/t em julho. O Viet 25% também se revalorizou para US\$ 253/t, contra US\$ 248/t em setembro.

No **Paquistão**, os preços continuam baixando em função da oferta importante. Preços mais competitivos têm reativado as exportações paquistanesas, sobretudo para os países da África Oriental e Ocidental. O Paquistão poderá também exportar arroz para o México após o acordo comercial firmado recentemente entre os dois países. Em outubro, o Pak 25% marcou uma média de US\$ 231/t, contra US\$ 243/t em setembro.

Na **Índia**, como previsto, os preços subiram em função da revalorização dos preços de intervenção e das compras públicas no mercado local (cerca de 28 milhões de toneladas de arroz em casca).

Nos **Estados Unidos**, compras especulativas no mercado interno têm realçado os preços indicativos para exportação. Assim, as vendas no mercado externo têm sido mais baixas em função dos preços pouco competitivos. Em outubro, o arroz Long Grain 2/4 marcou US\$ 422/t, contra US\$ 415/t em setembro.

No **Mercosul**, apesar do incremento das exportações brasileiras de arroz quebrado destinado à África Ocidental, Brasil poderá importar este ano cerca de 750.000 t de arroz em casca, principalmente da Argentina e Uruguai. Em 2007, estima-se que a produção poderá baixar em função das previsões pessimistas por falta de água e de financiamentos para os plantios que devem começar nas próximas semanas.

Na **África**, a produção será mais abundante em 2006, sobretudo na África Ocidental. Espera-se assim uma redução das importações arroseiras, especialmente na Nigéria, o principal importador africano.

Em Milhões de toneladas	Produção		Exportações		Estoques
	2005	2006	2005	2006	2006
<b>Mundo</b>	630	635	29,4	28,5	99,5
<b>China</b>	184	187	0,7	1,3	58,1
<b>Índia</b>	132	134	5,3	4,4	9,5
<b>Indonésia</b>	54	54	-	-	2,4
<b>Vietnã</b>	36	37	5,2	5,2	4,2
<b>Tailândia</b>	30	31	7,5	7,5	5,0
<b>Brasil</b>	13	12	0,3	0,1	1,0
<b>EEUU</b>	10	10	3,8	3,3	1,1
<b>Paquistão</b>	7,7	8	3,0	2,9	0,4

Fonte: FAO/USDA

Patricio Méndez del Villar, 27 de Outubro 2006  
[patricio.mendez@cirad.fr](mailto:patricio.mendez@cirad.fr)

#### InterArroz - Informativo mensal do mercado mundial de arroz Outubro 2006 - n. 32

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, [www.cirad.fr](http://www.cirad.fr)) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, [www.unctad.org/infocomm](http://www.unctad.org/infocomm)). Esta é uma parceria com a Empresa Natural Consultoria & Comunicação, que colabora na divulgação deste trabalho. O informativo pode ser encontrado nas quatro versões na internet: [www.arroz.agr.br](http://www.arroz.agr.br). © 2004 Natural Consultoria & Comunicação. Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.